

25 de julho de 2025
Edição 224

Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha

Em 25 de julho, o Brasil e o mundo voltam o olhar para uma data de profunda importância o **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha**. A data, estabelecida para dar visibilidade à luta e às conquistas de mulheres que historicamente enfrentam desigualdades interseccionais; reconhecer o valor e a resiliência de uma parcela fundamental da sociedade. É um momento de celebrar suas contribuições e, ao mesmo tempo, reforçar o compromisso com a superação dos desafios estruturais que ainda persistem.

VOCÊ SABIA?

Que o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha foi estabelecido em 25 de julho de 1992? A data foi criada durante o 1º Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-Caribenhas, em Santo Domingo, com o objetivo de fortalecer a luta política de mulheres negras contra o racismo, o sexismo e a discriminação.

Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2022 do IBGE, o cenário brasileiro ainda demonstra a urgência de uma atuação estratégica. Os dados mostram que as mulheres negras enfrentam grandes disparidades. Em comparação com homens brancos, a diferença salarial chega a ser de mais de 50%. Além disso, a informalidade e a sub-representação em cargos de liderança e gestão são realidades que reforçam a necessidade de ações afirmativas e políticas de inclusão efetivas em todas as esferas.

Neste cenário, a SPDM, em seu **Planejamento Estratégico de 2025**, eleva o combate às desigualdades raciais e de gênero a um patamar de busca de prioridade institucional, reconhecendo a diversidade como motor de inovação e resiliência. Com metas claras, a Instituição visa que, até 2030, **no mínimo 40% do quadro de liderança seja composto por profissionais que se declaram pretos e pardos**. Além disso, ainda com base no planejamento, até 2027, **ao menos 15% do quadro de aprendizes seja formado progressivamente por mulheres que se declaram pretas**.

Essas metas refletem uma visão de longo prazo, posicionando a SPDM na vanguarda de Instituições que não apenas promovem a equidade em seu discurso, mas a incorporam em sua estrutura e cultura.



A instituição participa da **7ª edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça**, o que demonstra um comprometimento com o desenvolvimento de um plano de ação robusto. Tais iniciativas visam não apenas corrigir disparidades, mas também valorizar o papel fundamental da mulher negra como agente de transformação social, lideranças históricas e

pilares de suas comunidades. Dentre as ações do Plano de Ação, destaca-se a atualização do cadastro de pessoal, inserindo o recorte de sexo e raça para fortalecer as práticas de Recrutamento e Seleção, Capacitação e Treinamento e Ascensão Profissional. Além disso, busca-se qualificar todos os envolvidos nos comitês de diversidade e lideranças sobre a temática de gênero e raça e suas desigualdades no mundo do trabalho.

O compromisso da SPDM com a equidade vai além de suas ações internas. Sua missão central, pautada no atendimento à saúde, é direcionada a uma população ampla, sem qualquer distinção. O acesso aos serviços oferecidos pela instituição reflete a prática de uma gestão que se baseia nos princípios da inclusão e da não discriminação, garantindo que a qualidade do cuidado seja universal e acessível a todos, independentemente de raça, gênero, origem ou classe social.



A atuação da SPDM na promoção da equidade de gênero e raça está intrinsecamente ligada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A instituição contribui diretamente para a meta do **ODS 5 Igualdade de Gênero**, que busca alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Ao trabalhar para reduzir as desigualdades e promover a equidade, a SPDM contribui para um futuro mais justo, onde a diversidade é celebrada e o potencial de cada indivíduo é plenamente realizado.

Fontes:

- [Hoje na História, 1992 – 25 de julho – Dia da Mulher Negra da América Latina e Caribe](#)
- [Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha](#)
- [25 de julho: Dia da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha](#)
- [Salário da mulher negra equivale a 46% do de homens brancos](#)
- [Brasil: a inserção da população negra no mercado de trabalho \(Dieese, 2022\)](#)
- [Mulheres pretas ou pardas gastam mais tempo em tarefas domésticas, participam menos do mercado de trabalho e são mais afetadas pela pobreza](#)
- [Apenas 3% de mulheres negras estão na liderança de empresas](#)